

## Esportes

Notícia Postada em 29/01/2010 - 16:06

 

# Beach Tennis invade as praias cariocas

Modalidade trazida ao país em 2008 já é a nova mania do verão no Rio de Janeiro

Por **Luciana Antunes**

[luciana.antunes1@gmail.com](mailto:luciana.antunes1@gmail.com)

Uma modalidade que combina vôlei de praia, frescobol e badminton. Esse é o beach tennis, um esporte de origem italiana que começou a ser praticado no início da década de 90, na província de Ravenna. Em menos de vinte anos já são mais de 500 mil praticantes em todo o mundo. A modalidade foi trazida ao Brasil em meados de 2008 e, de lá para cá, vem se tornando "febre" no litoral. Hoje existem no país mais de 500 praticantes, a maior parte deles concentrada nas areias do Rio de Janeiro.

Com regras simples, o beach tennis é um esporte divertido para pessoas de todas as idades. É praticado em uma quadra de 16 x 8m, mesmo tamanho das de vôlei de areia, com raquetes específicas e bolas parecidas com as de tênis. A única diferença é que a bola do beach tennis tem um pouco menos de pressão, o que deixa o jogo mais lento e menos agressivo.

Não é difícil ver redes armadas pelas praias cariocas do Flamengo, Copacabana, Ipanema, Leblon, Barra e Recreio. Sem contar o número crescente de quadras sendo montadas dentro de academias e condomínios. Isso talvez ajude a explicar o bom desempenho dos atletas brasileiros nas competições desse esporte.

Em entrevista exclusiva ao O ESTADO RJ, a ex-tenista brasileira Joana Cortez, com participações em Jogos Olímpicos, Pan-americanos e Mundiais, conta um pouco mais sobre a modalidade. "É um esporte com ar mais descontraído, não tem aquela pressão do tênis, sem contar que o visual, praia, sol, céu azul, dão um charme a mais", disse.

### Brasileiros se destacam

Joana já representou o Brasil duas vezes no Campeonato Mundial de Beach Tennis que acontece todos os anos em Ravenna, na Itália. Ao lado de Samantha Barijan, Adão Chagas e Guilherme Prata, ela conquistou o terceiro lugar em 2009. Com pouco mais de dois anos de esporte no país, o Brasil já pode ser considerado uma das principais "potências" da modalidade.

Mas existem alguns que usam a modalidade apenas como diversão. Em novembro de 2009, uma equipe de 10 atletas - profissionais e amadores - foi a Aruba para jogar uma das etapas do circuito Mundial de Beach Tennis. Entre eles estava Sandra Garcia, 35, atleta amadora que pratica o beach tennis visando qualidade de vida. "A experiência foi muito gratificante. Além de participar do torneio pude perceber que a maioria das pessoas estava lá pela diversão. Claro que dentro da quadra o clima é meio tenso, mas depois dos jogos sempre aconteciam confraternizações entre os atletas do mundo inteiro", disse.

Divulgação



- **Flamengo e Santos: dois ataques para prestar atenção** (02/02/2010)
- **Federer vence Murray e leva o Aberto da Austrália** (31/01/2010)
- **Beach Tennis invade as praias cariocas** (29/01/2010)
- **Que motivos levam tantos esportistas a abdicar do "fair play"** (27/01/2010)
- **Vasco massacra o Botafogo no primeiro clássico carioca** (26/01/2010)

[Leia mais](#)

### Comente

\*Campos Obrigatórios

\*Nome:

\*E-Mail:

\*Cidade:

\*Comentário: